



REBENA
Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 153 - 161

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Dificuldades docentes para a inclusão escolar de alunos surdos no ensino médio da Escola Pública Estadual no Município de Macapá, Brasil

Teaching difficulties for the school inclusion of deaf students in the high school of the State Public School in the Municipality of Macapá, Brazil

Elenize Maria Gonçalves de Oliveira Gauquelin¹

Submetido: 10/08/2023 Aprovado: 14/08/2023 Publicação: 15/08/2023

RESUMO

Este artigo trata sobre as dificuldades docentes para a inclusão escolar de alunos surdos no ensino médio de escolas públicas estadual no município de Macapá, Brasil, em 2022, objetivando descrever as dificuldades docentes para a inclusão dos surdos nas escolas públicas. Metodologicamente, é de abordagem quantitativa, de nível de profundidade descritiva, desenho não experimental, através da pesquisa de campo, com um questionário policotômico fechado. Os resultados admitem concluir que os maiores desafios das Dificuldades Docentes para Inclusão Escolar de Surdos são: Oferecer uma formação inicial e continuada aos docentes; ofertar um ambiente adaptado, com profissionais qualificados para uma prática pedagógica inclusiva; e promover a comunicação com o surdo de forma mais independente.

Palavras chave: Dificuldades docentes. Surdos. Inclusão. Formação especializada. Prática pedagógica

ABSTRACT

This article deals with the teaching difficulties for the school inclusion of deaf students in the high school of state public schools in the municipality of Macapá, Brazil, in 2022, aiming to describe the teaching difficulties for the inclusion of the deaf in public schools. Methodologically, it is of quantitative approach, descriptive depth level, non-experimental design, through field research, with a closed polytomous questionnaire. The results allow us to conclude that the biggest challenges of Teaching Difficulties for School Inclusion of the Deaf are: Offer initial and continuing training to teachers; offer an adapted environment, with qualified professionals for an inclusive pedagogical practice; and promote communication with the deaf in a more independent way.

Key words: Teaching difficulties. Deaf. Inclusion. Specialized training. Pedagogical practice

¹ Mestranda em Ciências da Educação, Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. gauquelinelenize01@gmail.com

1. Introdução

O tema da investigação científica focaliza as dificuldades docentes para inclusão escolar de alunos surdos no ensino médio. Tendo como problematização quais as dificuldades docentes para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio no município de Macapá. A mesma foi protagonizada por docentes que trabalham nas escolas do Município de Macapá, Estado do Amapá.

O tema-problema abordado nesta investigação é uma necessidade para a sociedade, de maneira geral pois, os surdos precisam se inserir efetivamente na escola, para poder melhorar suas vidas e chegar até mesmo conseguir se firmar no mercado de trabalho.

A dificuldade do docente para inclusão escolar de alunos surdos no ensino médio de escolas públicas é uma temática pertinente porque abrange a identificação as dificuldades da formação especializada, as dificuldades na prática pedagógica e de comunicação, do docente para a inclusão dos surdos nas escolas objeto de pesquisa. A escola pode ser tanto um fator de fortalecimento, como também um processo de desintegração da identidade do deficiente auditivo (DE OLIVEIRA ADÃO, 2023).

Acredita-se que as dificuldades docentes para inclusão escolar do surdo no ensino médio são os diversos impedimentos ou obstáculos que enfrentam os educadores no exercício do seu trabalho docente os quais tornam difícil a realização adequada das suas tarefas educativas com a pessoa que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Com efeito, a vida escolar de surdos se torna muito limitada, pois os recursos de acessibilidade que facilitariam a inclusão são escassos, e os docentes integralmente capazes também escasseiam; embora a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é considerada o segundo idioma do Brasil, infelizmente, poucos educadores dominam essa importante ferramenta de inclusão (TORRINHA, 2019). Em consequência, o melhor conhecimento destas três dificuldades docente no que diz a formação especializada, a prática pedagógica e a comunicação, será de grande ajuda para sanar tais dificuldades.

A fundamentação teórica para este trabalho resulta de revisão bibliográfica acerca do tema. O presente artigo em questão estrutura-se em três dimensões: Dificuldades docentes na sua formação especializada para inclusão escolar dos surdos, dificuldades docentes na sua prática

pedagógica para inclusão escolar dos surdos, dificuldades docentes na comunicação para inclusão escolar dos surdos.

2. Dificuldade na formação especializada do docente para a inclusão de surdos

A dificuldade na formação especializada perpassa pela falta de formação. O docente tem formação especializada deficitária, em libras, seja de forma inicial ou continuada para atuar com o surdo, agravando mais as dificuldades para inclusão destes educandos em sala de aula, fazendo com que o discente surdo tenha um atendimento a parte na classe do (AEE) Atendimento Educacional Especializado.

Se não há uma capacitação docente para o ensino de libras como língua materna e da língua portuguesa como segunda língua no atendimento aos surdos, estes ficarão limitados no aprendizado dos conteúdos e conseqüentemente terão sua educação negligenciada em função de não ter respeitada suas especificidades como pessoa surda.

A maioria das escolas compartimentam a educação do aluno surdo em dois momentos: as aulas ofertadas pelo docente em classes regulares e o acompanhamento, por professores ou pedagogos, na classe do Atendimento Educacional Especializado (AEE). No AEE o ensino da Libras como língua materna, há maior facilidade no aprendizado da Língua Portuguesa como segunda língua, mas frequentemente o que se vê são professores de salas regulares com formação deficiente em Libras, com inexperiência no ensino da Língua Portuguesa como língua secundária, resultando em um ambiente bilíngue inexistente, o que torna mais difícil o aprendizado desse aluno. (SOUZA, 2018, p. 3).

Portanto, ofertar formação inicial e continuada aos docentes como forma de proporcionar um ambiente bilíngue, preenchendo a lacuna na formação docente valorizando a cultura surda e suas peculiaridades é importante, pois quanto maior o entendimento docente sobre educação para surdos, mais fácil será se apropriar das estratégias necessárias para atenuar as dificuldades do educando surdo.

3. Dificuldades na prática pedagógica dos docentes para inclusão dos surdos

A educação inclusiva ressalta que o surdo seja inserido na turma regular de ensino, garantindo seu acesso e permanência, consolidando seu desenvolvimento integral, considerando suas especificidades linguísticas e de aprendizagem em relação aos ouvintes, bem como capacitar profissionais para atuar com práticas pedagógicas direcionadas para a inclusão deste educando surdo.

Os dados refletem um aumento significativo de alunos surdos matriculados na escola regular, o que desperta para a necessidade de práticas pedagógicas voltadas para a

inclusão. Porém, o fato de o estudante surdo estar matriculado, não é garantia de inclusão. Nesse âmbito a política de inclusão não deve se relacionar simplesmente à presença do aluno na sala regular, é preciso investir na estrutura da educação, desde a formação dos profissionais até a prática pedagógica, para se propiciar o ambiente adequado e apto ao desenvolvimento e formação social do sujeito. (BRITO, 2020, p.16-17).

Assim, ponderando a imprescindibilidade de ações que favoreçam a inclusão do surdo, investindo na estrutura educacional desde a sua base, para oferecer um ambiente adaptado, formando profissionais qualificados para uma prática didática inclusiva, atuantes e fundamentados em uma proposta voltada para aquisição de novas habilidades inserindo novas formas de ensino e aprendizagem, voltadas para a educação de alunos com deficiência auditiva. A aprendizagem é todo processo que conduz o educando a uma mudança contínua em capacidades e que não seja apenas um processo de maturidade biológica (PONTES apud ILLERIS, 2021).

Há uma necessidade de se encontrar meios que possam propiciar a ação inclusiva e de aprendizado e para isso se faz urgente que o docente potencialize estratégias pedagógicas que visem as adaptações curriculares e metodológicas necessárias para que o surdo se aproprie do conhecimento, considerando as especificidades deste aluno em sala de aula.

Segundo Ferreira e Porto (2020) as dificuldades docentes que sobressaem figuram: a criação de práticas didáticas inclusivas com adaptações curriculares, metodologias, recursos didáticos, avaliações e tempo diferenciados. O docente precisa de um suporte didático e pedagógico para poder avaliar o surdo de forma igualitária, pois o mesmo necessita de um tempo maior para a realização da mesma.

Portanto, é preciso uma alteração nas políticas públicas de educação, para que o surdo tenha seus direitos de aprendizagem assegurados com o uso de práticas pedagógicas com materiais variados, suporte apropriado e conteúdos acessíveis, compreendendo que a interação com o surdo implica saber que o mesmo possui uma cultura própria, que diverge da cultura ouvinte.

4. Dificuldades na comunicação docente para inclusão dos surdos

Acolher a proposta inclusiva e fazer dela um desafio, como forma de atenuar as dificuldades docentes para inclusão dos surdos, deve ser o objetivo de todos os docentes que recebem este educando, ao reconhecer este aluno como um aluno normal com limitações e potencialidades, atuando de forma a favorecer a comunicação para que estes possam dar uma resposta positiva no aprendizado, fazendo com que a compreensão e a interpretação tenham o retorno almejado pelo docente. Dentre as várias dificuldades apresentadas pelos professores e demais profissionais que

atuam na educação especial, a principal é a dificuldade em comunicar-se com o aluno ou interpretá-lo em certas situações. (SILVA, e CARVALHO, 2017).

Assim sendo, para que a comunicação com este aluno seja eficaz, se faz necessário que o docente seja atuante na percepção pedagógica, compreendendo seu papel de intermediário entre o surdo e a aprendizagem na construção de conhecimento.

É preciso que o professor olhe para o aluno com um olhar sensível, e o veja como sujeito capaz de se comunicar, com valores, atitudes, habilitado para construir seu próprio conhecimento em condição de autossuficiência. Para isso, o docente precisa estar em constante formação, se atualizando através de cursos e oficinas para que a comunicação seja mais acessível a este aluno.

Para Dos Passos, Dos Santos e Campelo (2018) é necessário promover ações, de formação continuada para os professores e oficinas/minicursos de Libras para os servidores e alunos promovendo essa aquisição da língua e facilitando a comunicação entre surdos e ouvintes.

Mediante o exposto, o docente precisa ser um mediador da aprendizagem de forma a estimular e desafiar o aluno com surdez a ultrapassar os obstáculos de comunicação. A comunicação na educação de surdos é muito importante para que os alunos aprendam e interajam com os outros de forma mais independente.

Fica claro que os docentes ainda têm dificuldades em lidar com as limitações dos surdos e a comunicação é uma delas. Os professores precisam criar métodos de comunicação, com práticas pedagógicas adequadas para que os surdos possam compreender e aprender o que está sendo ensinado em sala de aula.

Segundo De Oliveira, Kelman e Ivenicki (2020) os professores que trabalham com os surdos, precisam desenvolver uma prática pedagógica que envolvam todos os alunos, e aqueles com limitações e dificuldades, necessitam de atenção especial na aprendizagem por parte dos docentes.

Dessa forma a inclusão deve deixar espaço para que todos tenham a possibilidade de construir o conhecimento, independente das dificuldades que enfrentem. O ensino de surdos ainda precisa melhorar, especialmente quando se trata de comunicação, através de métodos que viabilizem a comunicação interpessoal com os surdos.

5. Método

O presente trabalho surgiu de uma leitura prévia da literatura específica sobre o tema em questão. Construindo-se a pesquisa bibliográfica por análise de livros, artigos, dissertações e teses, com intuito de reunir informações para ilustrar quais as dificuldades dos docentes para inclusão

escolar de surdos nas escolas de ensino médio no município de Macapá. Pretendeu-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo.

Nesta pesquisa optou-se pelo enfoque quantitativo. Enquadrou-se dentro das perspectivas quantitativas sendo que o foco da investigação se deu em torno das dimensões: Dificuldades de formação especializada do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio, dificuldades na prática pedagógica do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas no ensino médio, dificuldades de comunicação do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio.

O nível da pesquisa abordado neste trabalho foi de profundidade descritiva. O desenho é não experimental uma vez que a pesquisadora não manipulou a variável. A população da pesquisa atinge 25 docentes, com uma amostra de 25 docentes em 2 escolas de ensino médio. Com a técnica de enquete estruturada, com instrumento de questionário fechado policotômico, com um nível de exigência de 95% de confiança e erro 5%.

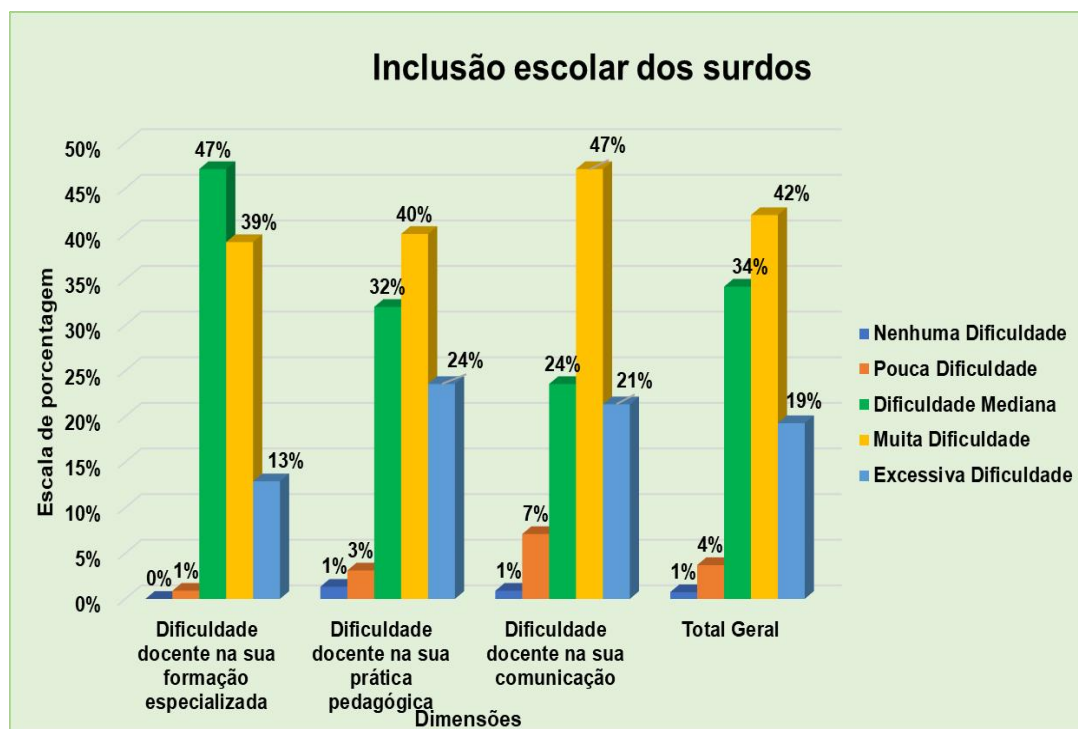
6. A análise dos dados

Os resultados são oriundos da variável fundamental, que foi dificuldades docentes para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio no município de Macapá, em concordância com suas três dimensões que são: formação especializada do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio, prática pedagógica do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas no ensino médio e dificuldade de comunicação do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio.

O instrumento de investigação aplicado viabilizou a coleta de dados relacionados com o objetivo geral e os objetivos específicos. Para tal propósito se desenhou um questionário com perguntas policotômico de cinco níveis de respostas (Nenhuma Dificuldade, Pouca Dificuldade, Dificuldade Mediana, Muita Dificuldade, Excessiva Dificuldade). Com esse instrumento de investigação, intencionou-se determinar as dificuldades docentes para inclusão escolar de surdos no ensino médio da escola pública estadual no município de Macapá-Amapá-Brasil, ano 2022.

Ressalta-se que a medição quantitativa, base das conclusões resultam das somatórias de pontuações obtidas por cada uma das três dimensões e seus respectivos indicadores.

Figura 1.



Os dados apresentados na figura acima mostram os resultados do nível de dificuldades dos docentes para inclusão escolar dos alunos surdos relacionadas as dificuldades, segundo os itens: Dificuldade docente na sua formação especializada, Dificuldade docente na sua prática pedagógica e Dificuldade docente na sua comunicação.

Estas indicam uma porcentagem maior de respostas com Muita Dificuldade (MD) (42%) na escala geral de valoração. Neste gráfico podemos ter uma visão mais expressiva das diferenças entre os três itens pesquisados, e como no geral, a variável das dificuldades docentes relativas à inclusão escolar de surdos nas classes comum de ensino, incidem no resultado. Nos valores específicos das dimensões, os destaques maiores são para as dimensões 1 Dificuldade docente na sua formação especializada com um percentual de 47% com Dificuldade Mediana (DM), pois segundo os pesquisados, oferecer uma formação inicial e continuada aos docentes de modo a proporcionar um ambiente bilíngue, considerando a cultura surda e suas particularidades é muito importante; da mesma forma a Dimensão 3 Dificuldade docente na sua comunicação, computou igualmente 47% de Muita Dificuldade (MD), nos quais empataram em pontuação, uma vez que, segundo os docentes, estimular e desafiar o aluno com surdez a ultrapassar os obstáculos de

comunicação, viabilizando sua aprendizagem é muito importante no processo ensino aprendizagem.

Para a dimensão dificuldade docente na sua prática pedagógica, se computou um resultado de 40% apresentando Muita Dificuldade (MD); pois, os docentes relataram que se faz necessário práticas pedagógicas inclusivas, com investimentos na estrutura educacional, para se oferecer um ambiente adaptado ao desenvolvimento deste educando.

Em síntese, das três dimensões analisadas e interpretadas aqui em separado, pode-se afirmar e destacar que a maioria dos docentes analisados apresentam nível 4 com 42% de (MD); em seguida vem com 34% a resposta de nível 3 (DM) e 19% apresentou nível 5 com (ED).

7. Considerações Finais

Esta investigação tinha como objetivo geral: descrever as dificuldades docentes para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio no município de Macapá, de acordo com a percepção dos professores da escola estadual Professor Gabriel de Almeida Café e escola estadual Tiradentes, ano 2022.

Para atingir este objetivo, foram traçados três objetivos específicos: o primeiro objetivo específico focalizou valorar o nível de dificuldades de formação especializada do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio do município de Macapá; o segundo objetivo específico, considerou especificar as dificuldades na prática pedagógica do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas no ensino médio do município de Macapá; e o terceiro objetivo específico contemplou evidenciar as dificuldades de comunicação do docente para a inclusão dos surdos nas escolas públicas do ensino médio do município de Macapá.

Ao atingir êxito nos objetivos anteriores consegue-se também o objetivo geral. A partir do acima exposto, as descobertas com os dados analisados e os resultados interpretados pedagogicamente, permitem concluir que, a medida das dificuldades dos docentes investigados, para a inclusão escolar de surdos nas três dimensões investigadas (Dificuldades de formação especializada; Dificuldades na prática pedagógica; e, Dificuldades de comunicação), apresentam uma média distribuídas nos três níveis superiores: um grupo de 34% evidenciam somente mediana dificuldade; o grupo maioritário de 42% manifestam ter, muita dificuldade; e, a mais pequena proporção de 19 %, excessiva dificuldade. A partir disto é possível afirmar que a população docente, objeto de investigação, requer atenção das suas significativas dificuldades com relação a Formação inicial e continuada bilingue; Cultura surda e suas particularidades; e, Prática pedagógica inclusiva, para ultrapassar os obstáculos de comunicação.

Referências

BRITO, Maria Durciane Oliveira et al. Avaliação de Aprendizagem e o Aluno Surdo-Um Estudo de Caso na Cidade de Tutóia-MA. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 6, p. 49-54, 2020.

DE OLIVEIRA ADÃO, Alberlice. A inclusão do aluno com deficiência auditiva mediante a utilização da linguagem brasileira de sinais-Libras. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 150-164, 2023.

DE OLIVEIRA, Thabata Fonseca; KELMAN, Celeste Azulay; IVENICKI, Ana. **Ensino de Geografia para Surdos: Reflexões Multiculturais**. Atos de Pesquisa em Educação, v. 15, n. 2, p. 631-651, 2020

DOS PASSOS, Yasmin; DOS SANTOS, Weslei; CAMPELO, Wanúbya. **Língua de sinais na escola: comunicação como forma de interação entre surdos e ouvintes por meio da libras na escola Luiz Nunes de Direito**. Littera Online, v. 9, n. Esp.

FERREIRA, Priscilia Natália Pereira; PORTO, Klayton Santana. **Práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos com deficiência: um estudo de caso em uma escola do campo de Feira de Santana-BA**. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 5, p. e7913-e7913, 2020.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. **Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa**. Revista brasileira de educação especial, v. 23, n. 2, p. 293-308, 2017.

SOUZA, Adriana Alves Novais. **A Formação de Professores de Língua Portuguesa para o Ensino de Pessoas Surdas**. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 11, n. 1, 2018.

TORRINHA, R. (2018). AP teve aumento no número de matrículas para educação especial em 2017, segundo Censo. Retrieved 29 July 2019.